O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo instavel ainda sujeito a chuvas, no decorrer do periodo. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste fracos.
MAXIMA 23.2
MINIMA 20.7

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Del Sud", ás 9,30 horas; "Siderúrgica 4", ás 7 horas; "Runnymedepark", ás 7 horas; "Araléia", ás 8 horas; "Poly Glory", ás 22 horas; "Mandú", ás 16 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1949 — N. 9.073

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ASSINADOS OS PRIMEIROS ACÔRDOS ENTRE A ALEMANHA E O OCIDENTE

PERIGA A SOLUÇÃO DO ACORDO EM FACE DA ATITUDE DA UDN MINEIRA

Forma Nereu Ramos entre os que apoiam Cristiano Machado

"Estamos bem definidos em nossos propositos e afirmações" — declara o sr. Gabriel Passos — Estritamente dentro da formula mineira, diz o sr. Lopes Cançado

No encontro de Belo Horizonte entre os membros das bancadas federal e estadual e do diretorio local, a UDN de Minas definiu-se praticamente em face do problema da sucessão e especialmente em face do candidato pessedista mineiro. Sobre essa tomada de posição temos a registrar uma declaração, que nos fez ontem o sr. Gabriel Passos, que veio credenciado pelos seus correligionarios a expôr as tendencias da secção udenista mineira á direção nacional do partido. Disse-nos o leader da UDN: "A UDN de Minas está bem definida em seus propositos e nas suas afirmações, ao contrario do que procuram assoalhar. E' esta uma impressão forte que trago do contacto com os meus correligionarios" Por outro lado, o deputado Lopes Cançado, sobre o mesmo tema, nos declarou: "Em Belo Horizonte nos mantivemos estritamente dentro da formula mineira". E acrescentou: "Dos cinco nomes encaminhados pelo ministro da Justiça e pelo sr. Valadares ao governador Milton Campos nós manifestamos receptividade para os nomes dos pessedistas Cristiano Machado, em primeiro lugar e Carlos Luz, para uma aceitação posterior".

A definição e a decisão da UDN de Minas serão comunicadas hoje ao diretorio nacional udenista, no decorrer da sua sessão costumeira das quartas-feiras. Podemos, contudo, adiantar desde logo que, ao tomarem extra-oficialmente conhecimento dela, os meios politicos a receberam com surpresa, em vista de importar a mesma na aceitação de um candidato que não foi proposto oficialmente pelo sr. Valadares a consideração do Conselho Nacional do PSD. A chegada á Camara dos deputados mineiros deu lugar a uma grande movimentação dos leaders estaduais, pois se temia no PSD representar essa atitude um perigo autentico á solução acordista que o sr. Benedito Valadares está encaminhando com exito dentro do seu partido.

Corroborando suspeitas de alguns meios politicos, estamos autorizados a informar que o sr. Nereu Ramos manifestou inclinação pelo nome aprovado pela UDN de Minas, o que ate certo ponto explicaria a sua recente condescendencia ás negociações favoraveis á formula mineira.

IGNORA A RETIRADA DO NOME DO SR. CRISTIANO MACHADO

Tendo chegado pela manhã, no noturno da Central, desde cedo compareceram á Camara ontem, os representantes mineiros da UDN. Procuramos o sr. Gabriel Passos, credenciado oficialmente pela secção estadual do seu partido para dar conhecimento á alta direção udenista, das decisões assentadas em Belo Horizonte. Mostrava-se ele otimista com o resultado das reuniões da capital mineira. Entretanto, disse-nos que pouco nos poderia adiantar a respeito:

— Antes de fazer a exposição perante a comissão executiva da UDN — afirmou — não posso fazer outra declaração, porque é elementar que o partido tenha prioridade de qualquer informação que trago da disposição dos meus correligionarios de Minas.

Sobre as noticias contraditorias que têm corrido a respeito dos resultados da reunião, disse o sr. Gabriel Passos:

— Essas noticias não correspondem á realidade e na devida oportunidade serão todas retificadas, de maneira a se desfazerem equivocos e informações inexatas.

E prosseguindo:

— A UDN de Minas está bem definida nos seus propositos e nas suas afirmações ao contrario do que procuram assoalhar. E' esta uma impressão forte que trago do contacto com os meus correligionarios.

Referindo-se ao leader da UDN o fato de não constar da lista submetida á apreciação do PSD o nome do sr. Cristiano Machado, o qual, entretanto, a UDN mineira incluira na relação sobre a qual fez consultas ao diretorio. A esse respeito declarou:

— Quanto á redução de nomes da lista dos chamados candidatos pessedistas mineiros ignoro que ela tenha ocorrido, pois a comunicação que obtivemos é a de que seriam apresentados cinco nomes de ilustres representantes do PSD á nossa consideração. Se houve redução, portanto, nós em Minas a ignoramos.

Quanto á vinda do sr. Milton Campos, declarou o sr. Gabriel Passos ter-se o governador de Minas posto á disposição do sr. Prado Kelly, cuja palavra ficava esperando sobre a oportunidade e conveniencia da sua viagem ao Rio neste ou noutro momento.

FALA-NOS O DEPUTADO LOPES CANÇADO

Tentando esclarecer a atitude da UDN mineira anunciada pelo seu leader, ouvimos o deputado Lopes Cançado, uma das figuras de destaque da bancada e que tem tido ativa participação nas conversações sucessorias. Disse-nos o representante mineiro:

— Em Belo Horizonte nos mantivemos estritamente dentro da for-

(Continúa na 3.ª página)

PAZ NA INDONESIA — Assinatura do acordo entre a Holanda e a Indonesia, que se transformou em Estado soberano, dentro da comunidade batava, foi uma das maiores vitorias da ONU, cuja comissão conciliatoria obteve de ambas as partes concessões que permitiram o sucesso da intervenção mediadora. Comemorando o acontecimento, o sr. José Arce, da Argentina, presidente do Conselho de Segurança da ONU, aproximou os dois representantes em foco, os quais trocaram forte aperto de mão, como simbolo da cooperação pacifica entre a colonia e a Metropole. Veem-se no flagrante acima o sr. J. H. Van Royen, da Holanda, á esquerda, o representante argentino, e o sr. L. N. Palar, da Indonesia — (INP)

Sob acusação de sabotage econômica o antigo ministro

"Conspirava a soldo dos monopolios estrangeiros na Alemanha Oriental", afirmam as autoridades da zona sovietica — Presos sete outros homens de negocios

BONN, 22 — (R.) — Um comunicado Aliado anunciou esta noite que os Altos Comissarios e o chanceler Konrad Agenauer, da Alemanha Ocidental, concluiram varios acordos, nas primeiras negociações livres entre vencedores e vencidos desde o fim da guerra. O protocolo respectivo será assinado depois de conferida a tradução e será publicado na tarde de quinta-feira.

Acredita-se que as conversações cobriram todo o campo mencionado pelo Chanceler Adenauer, no seu primeiro relatorio enviado a Paris. Abrange esse relatorio desde as tentativas alemãs para restringir a desmontagem industrial, novas concessões á navegação alemã, a criação de missões consulares e comerciais alemãs no exterior e a oposição das missões diplomaticas estrangeiras na Alemanha Ocidental.

PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO EUROPEU

Inclue tambem a questão das organizações internacionais de que a Alemanha poderá participar, especialmente o Conselho da Europa. Por outro lado, refere-se tambem as garantias de segurança internacional, recebidas pelos aliados, as quais ainda precisam ser formuladas. Os alemães concordaram em assumir obrigações sob o Estatuto do Ruhr — desde que lhes seja permitido participar como membro com pleno direito da Autoridade do Ruhr — e prometeram cooperar lealmente com a Junta Aliada de Segurança, alem de terem fornecidos garantias a respeito da descartelização.

PRESOS COMO AGENTES CAPITALISTAS

BERLIM, 22 (R) — A Comissão Central de Controle do governo da Almanha Oriental anunciou esta noite que o dr. Leo Herwegen, ex-ministro do Trabalho de Saxe Anhalt, na zona Soviética, foi preso juntamente com sete outros homens de negocios, sob a acusação de sabotage econômica e "cooperação com os monopolios capitalistas." Num relatorio sobre o caso, que envolve uma propriedade nacionalizada no valor de 100 milhões de Reichsmarks, a Comissão de Controle afirmou que "os agentes do capitalismo monopolizador conseguiram penetrar no aparelho do governo de Saxe Anhalt" e "realizar manipulações criminosas, que danificaram a propriedade do povo. Alguns desses agentes cooperavam com os monopolios capitalistas da Alemanha Ocidental e conspiraram com espiões a soldo do estrangeiro."

A sabotage economica se refere á propriedade da "Deutsche Continentale Gas Gesellschaft," que foi nacionalizada como "empresa capitalista monopolista" em janeiro de 1946. Os detidos foram acusados de criar uma empresa paralela na Alemanha Ocidental, depois da nacionalização, e de transferir, mediante roubo, bens da firma para a empresa irmã ocidental. O relatorio cita um nono acusado, porem afirma que este "conseguiu fugir para o ocidente."

ACUSADOS OS RUSSOS

BERLIM, 22 (UP) — O general Geoffrey K. Bourne, chefe das forças britanicas nesta cidade, acusou os russos de interferencia na passagem de trens correios destinados a Berlim e de violarem, desta maneira, o acordo em virtude do qual ficou sem efeito o bloqueio de Berlim. Diz o comunicado britanico que Bourne fez essa acusação em "energico protesto" enviado ontem á noite á administração militar soviética.

O protesto diz que oficiais sovieticos em Marienborn, localidade situada na fronteira entre as zonas, "interferiram", em duas ocasiões, nos trens que faziam o percurso de

(Continua na 4.ª página)

Agrava-se a situação no Panamá

PANAMA', — 22 (U. P) — Urgente — Esta capital foi teatro de tremenda desordem quando a policia promoveu uma "razzia" a tiros e bombas de gás lacrimogeno.

O povo, acuado e aterrorizado, pôs-se a correr sem umo.

Sabe-se que é alto o numero de vitimas, mas é pouco provavel que se consiga uma informação segura a respeito.

Do palacio presidencial informaram que um policial foi morto a bala.

DEIXAM A CAPITAL OS MILITARES YANKEES

PANAMA' 22 (U. P.) — Urgente — Todos os membros da marinha, exercito e Forças Aéreas dos Estados Unidos receberam ordens para deixar esta capital.

Na zona do Canal as autoridades adotaram as precauções necesarias para enfrentar uma emergencia.

ADVERTENCIA DE MONTGOMERY

WASHINGTON, 22 (AFP) — "O destino do homem está em si mesmo e não na bomba atômica" — declarou em resumo o marechal Bernard Law Montgomery, dirigindo-se aos jornalistas da capital americana, no decorrer de um almoço no Club da Imprensa Nacional.

Depois de ter declarado que o mundo não somente tinha necessidade de força militar mas sobretudo de força economica e moral, Montgomery afirmou que o mundo passa atualmente por uma de suas "vastas revoluções circulares". A eliminação de Hitler foi uma das fases dessa revolução, e outras fases seguir-se-ão, acrescentou o marechal, precisando que a unica maneira de assegurar a paz é estabelecer o bem estar economico e a harmonia no interior de todas as nações.

Mais seis biliões de dollars no Plano Marshall

Serão ainda necessarios para cumprir o programa até a data prevista - 1952

LOS ANGELES, 22 (R) — O sr. Paul Hoffman, diretor da Administração de Cooperação Econômica, declarou que mais 5.000.000.000 ou 6.000.000.000 de dollars serão ainda necessarios para levar o Plano Marshall ao seu termo previsto, em 1952. Falando no Pomona College, afirmou Hoffman que o Congresso dos Estados Unidos já concedeu até agora mais de 10 biliões de dollars para a execução do programa de auxilio até 30 de junho de 1950, porem menos de 8 biliões foram gastos até agora.

"Quando pensamos na situação da Europa em 1947 (quando começou o Plano Marshall), e no que é hoje, quando pensamos onde estavam os russos, em 1947, no que se refere a Europa Oriental, e onde estão hoje, todos concordarão comigo em que nossas inversões renderam bons dividendos", disse Hoffman.

Acrescentou Hoffman que, se os 15 biliões de dollars, que é quanto custará o Plano Marshall, ajudarem a ganhar a paz, "teremos feito um bom negocio".

"Se a Europa permanecer próspera e forte e se os Estados Unidos permanecerem prósperos e fortes, e se os povos livres do mundo permanecerem unidos, não somente falharão os planos de conquista mundial dos homens do Kremlin, mas a fracassarão de maneira tal que a propria Russia deixará de ser uma nação escrava".

Deploram os EE.UU. o golpe no Panamá

Retira o pres. Daniel Chanis sua renuncia à presidencia

Apresentou-se perante á Assembléia Nacional o chefe do governo deposto por um golpe da policia — Conferencia o novo presidente com os "leaders" politicos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretario de Estado adjunto Edward G. Miller Jr. declarou numa entrevista á imprensa que os Estados Unidos deploram o golpe de Estado havido no Panamá e que o fato de que continue o reconhecimento diplomatico do novo governo não deve ser interpretado como aprovação ao empenho de solapar os desejos do eleitorado. Miller surgiu inesperadamente na entrevista semanal entre funcionarios do Bureau de Informações do Departamento de Estado e os jornalistas. Seu proposito era tratar ampla e especificamente da situação no Panamá.

Referindo á declaração emitida ontem pelo Departamento de Estado a respeito de que os Estados Unidos continuariam suas relações normais com o Panamá, presumindo que o golpe foi levado a efeito dentro dos processos constitucionais, acrescentou que os Estados Unidos continuavam mantendo tal presunção. Disse mais adiante que, não obstante, o problema fundamental é resolver se a força policial nacional panamenha ficará subordinada ou não ás autoridades devidamente constituidas.

Acrescentou, ademais, Miller, que o Departamento de Estado foi informado de que há pessoas no Panamá que acreditam que a questão de determinar a constitucionalidade da renuncia do presidente Daniel Ghandis e sua substituição pelo vice-presidente Roberto Chiari corresponde antes á Assembléia Nacional.

Miller salientou que por se tratar de um assunto interno do Panamá, não é da competencia dos Estados Unidos emitir opinião sobre esse particular. Terminou dizendo que, se a Assembléia Nacional, por exemplo, determinasse que a Côrte Suprema não tem autoridade para resolver o assunto, os Estados Unidos considerariam a situação de maneira muito diferente.

SURDA AGITAÇAO

PANAMA' 22 (INS) — A situação politica é de surda agitação, depois do golpe precipitado do coronel da Policia Nacional, José Antonio Ramon, em virtude do qual assumiu a presidencia o vicepresidente Roberto Chiari, renunciando ao seu cargo o presidente Daniel Chanis.

O novo presidente tem conferenciado com os leaders politicos do país, em seus esforços para pôr freio na crescente oposição que foi levantada contra seu regime, dentro da Assembléia Nacional. Referida oposição promete se converter em maioria, o que daria como resultado uma declaração de anticonstitucionalidade do processo observado na sucessão presidencial.

CENA DRAMATICA

PANAMA' 22 (U. P.) — O presidente Daniel Chanis obrigado a renunciar na madrugada de domingo sob imposição da policia, provocou cena de alta dramaticidade ao se apresentar perante a Assembléia Nacional, esta noite, quando solicitou a retirada de sua renuncia á presidencia da Republica.

No momento a Assembléia debatia uma proposta destinada a pedir a Chanis que apresentasse um detalhado relatorio do golpe de Estado.

"Se a Russia quer a paz, deve respeitar os Estados soberanos"

LAKE SUCCESS, 22 (UP) — O delegado do Chile ante a ONU, sr. Hernan Santa Cruz, declarou que, se a União Soviética em realidade deseja a paz, deve prová-lo abandonando sua política internacional de quintas colunas e inervenção nos assuntos internos de outros paises. Santa Cruz, em discurso pronunciado perante a Comissão Política no decorrer dos debates sobre a proposta russa para a assinatura de um "pacto de paz entre as cinco grandes potencias," declarou que, se realmente a Russia quer a paz, deve abandonar sua política de quintas colunas, dissolver a organização internacional do comunismo e respeitar a soberania dos demais Estados.

Declarou o delegado chileno que "enquanto a União Soviética não proporcionar garantias de que a política internacional que até agora desenvolveu por meio de sua diplomacia e do Cominform vai mudar, não acreditará nos propósitos de paz do sr. Vishinsky, nem na proposta por ele apresentada à Assembléia Geral da ONU." Referindo-se concretamente aos esforços comunistas na América Latina, Santa Cruz disse que "na América Latina, os partidos comunistas teriam um amplo campo de ação para a luta pela solução dos problemas que enfrentam os paises que vivem uma etapa de atraso econômico. Não obstante, os partidos comunistas não agem de acordo com a Internacional nem se movem pelas inquietações proprias de seus povos. No Chile, sua posição ateve-se exclusivamente à linha da Internacional e do Cominform. Sabotaram a produção, tentando impedir as exportações para os Estados Unidos e demais nações democraticas. Procuraram deter o desenvolvimento econômico e a industrialização, que estão sendo levados a cabo com tantos sacrificios.

De Gasperi obteve um voto de confiança para a sua política

ROMA, 22 (AFP) — Grande vitoria obteve hoje o presidente do Conselho, sr. De Gasperi, no debate da politica interna, versando sobre as razões que provocaram a recente crise ministerial e sobre as circunstancias que motivaram as mudanças na estrutura da coligação governamental. O debate foi encerrado hoje com um discurso do proprio presidente De Gasperi, e, após o discurso, a Camara dos Deputados aprovou, por 299 votos contra 150 (e 19 abstenções), a moção de confiança apresentada dando sua aprovação integral á politica do Gabinete.

No seu discurso, o presidente De Gasperi começou acentuando que "nem o espirito da Constituição, nem o processo parlamentar foram traidos no curso da crise". Repeliu toda e qualquer insinuação da oposição de que seria seu desejo tornar-se o "Chanceler Italiano". "Na realidade — exclamou De Gasperi —, não passo de um homem que tenta consolidar a democracia na Italia, na maior base e mais larga possivel". (O centro levantou-se e aplaudiu). A seguir, depois de ter protestado sua "lealdade para com os principios democraticos" e sua preocupação de salvaguardar a liberdade, o chefe do Governo mostrou-se admirado de que "os comunistas, aos quais suas proprias teorias impõem, como escreveu Lenin, servirem-se do Parlamento para chegarem á ditadura do Proletariado, possam acusar os democratas-cristãos de não respeitarem a democracia parlamentar, e a seu turno acusou os comunistas de "não serem fieis á estrutura dmeocratica parlamentar nos paises onde têm o poder nas mãos".

Recordou adiante, De Gasperi, que o programa oficial de seu Partido foi tornado publico dois meses antes das eleições politicas, e sustentou que desse programa nunca seu governo se afastou, quanto ao principio provisorio a que teve qu recorrer para resolver a crise em consequencia da renuncia dos três ministros socialistas, que tantas criticas lhe valeu, de parte dos extremistas da esquerda, citou o chefe do governo muitos precedentes, usados aliás pelos proprios ministros que fugiram agora da oposição.

A ANISTIA

No que respeita á anistia, reclamada pelos Social-comunistas e a qual o governo se declarou contrario, disse De Gasperi que "a atmosfera não é propria, no momento, para uma medida de clemencia geral".

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PÁGINA
Acusada a UDN mineira de estar fazendo o jogo do sr. Nereu Ramos

8.ª PÁGINA
Crise na industria madeireira, devida á desvalorização das moedas conversiveis
Posto a serviço dos ideais de aproximação dos brasileiros
Destacada a atuação do Brasil na luta anti-malárica
Exportar ou reduzir sua produção — eis o dilema da industria textil
Retornará o sr. Hugo Borghi á sua cadeira na Camara Federal
Inaugurado em Poços de Caldas novo Posto de Puericultura

1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Extinção do racionamento do gás a partir de 1.º de dezembro
Importação livre de lãs e fios não produzidos no país

SECÇÕES
Diversos fatos policiais e Justiça — 5.ª página.
Teatro, Música Radio, Cinema, Artes Plásticas — 7.ª página.
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais — 2.ª página da 2.ª secção.
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias militares e Noticias de Portugal — 3.ª página da 2.ª secção.
Comercio, economia, finanças e produção — 5.ª página da 2.ª secção.
Turf e Sport — 6.ª, 7.ª e 8.ª página da 2.ª secção.

Conversando com um tradicional bombeiro anglo-brasileiro das regiões devastadas ou prósperas do café

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 22.

Os "Diarios Associados" agitam, desde algum tempo, a questão do alargamento das bases do financiamento do café. Se o produto subiu a preços pelos quais ele nunca fôra vendido, a dilatação da superficie do financiamento deverá impor-se como consequencia natural da elevação das cotações no mercado internacional.

Há um homem que estuda o assunto, a partir do "rush" do café para a alta. Conhecedor dos dois mercados, o interno como o externo, o sr. Jorge Dodsworth nutre pelo café o desvelo que um pai tem pelo filho. Justamente, no Banco do Brasil, a sua Carteira abrange os negocios das agencias de São Paulo, Minas e Paraná — o triângulo plantador da rubiacea. Se há um brasileiro que pense, como dizem os ingleses, em termos cafeeiros é o mesmo diretor do Banco do Brasil, que em 1947, ao desenhar-se a crise do financiamento em Santos, punha o chapéu na cabeça e largava-se para São Paulo, a fim de debulhar o caso. Como um inglês e São Tomé, o sr. Dodsworth gosta de ver. E' uma índole objetiva. Ele tem o prazer na leitura dos relatorios e informações, o que não exclui tambem o prazer dele proprio observar, colher os seus proprios dados, tomar contacto individual com as realidades, para se "checkar" a si mesmo.

Em 1947, Santos estava a arrebentar. Subia o café lá fora, e aqui o financiamento não acompanhava o ritmo das cotações. Presidente do Banco do Brasil e diretor da carteira das agencias paulistas do estabelecimento evidenciaram a necessidade de acudir-se com um crédito de confiança o grande e exigente produto. Transferindo-se para São Paulo e Santos, o sr. Dodsworth pôde olhar face a face os dois mercados mal abastecidos de crédito para o café. Constatou que ambos estavam magros de cruzeiros. Numa semana, ao regressar o sr. Jorge Dodsworth, recebiam as duas praças um esguicho de 530 milhões.

Sabiamos que o previdente bombeiro estava, agora, de novo com a sua mangueira prestimosa e a sua caixa dagua prestes a funcionarem. Estuda o caso paulista desde mais de dois meses, em função do aumento das cotações lá fora. Fomos vê-lo em nosso regresso, hoje, da zona Poços de Caldas e Grama, onde vimos uma região rica e próspera de cafés finos, trabalhando muito bem pela sua recuperação, e por isto mesmo reclamando recursos para refazer-se. Não se fez de rogado o bombeiro anglo-nacional:

— "Venho acompanhando, disse-nos, com o desvelo, que sempre me mereceram, as atividades da praça de Santos. Ali palpita, pode dizer-se, o músculo central da economia desta terra. Quem diz Santos, subtende dollars, e quem fala em termos de dollars exprime uma moeda de curso internacional, que dá ao Brasil tudo, carvão, oleo, gasolina, material elétrico, material ferroviario etc.

"A alta do preço do café significa um fenômeno natural. Ele se funda no maior número de compradores que de ofertantes. A demanda é muito mais ativa que a oferta. Enxerte ao que resulta da propria natureza das coisas, isto é, a safra pequena, da colheita que findou, com broca e seca, a especulação, e mais o temor (que é um fenômeno psicológico) da escassez geral do produto. Isto explica as compras inopinadas na América do Norte, feitas pelas donas de casa, alarmadas que o café venha a faltar no mercado doméstico."

Tomando um exemplar do boletim do Bureau Pan Americano do Café, de 10 de novembro corrente, o sr. Dodsworth leu-nos este trecho, que lhe precisa melhor o pensamento:

— "A onda de açambarcamento, iniciada pelas donas de casa, tomou tais proporções que a imprensa já publicou varios artigos no sentido de esclarecer o público que não há escassez de café. Os varejistas, por seu lado, decidiram limitar suas vendas a uma ou duas libras de café

(Continúa na 4.ª página)

Um menino apenas sobreviveu entre os 28 que iam no avião

34 pessoas perderam a vida numa das mais emocionantes catastrofes da historia da aviação — Carbonizados os corpos entre os destroços do aparelho nas montanhas da Noruega

FILTVET, NORUEGA, 22 (I.N.S.) — Um menino judeu de onze anos de idade, que declarou: tenho fome... tenho mêdo!...", foi o unico sobrevivente encontrado hoje entre os cadáveres das 34 pessoas que pereceram ao cair e se incendiar um avião holandês de passageiros.

O acidente ocorreu no domingo á noite, numa zona montanhosa e cheia de bosques, desta localidade norueguesa.

O pequeno Isaac Allal escapou milagrosamente á sorte de seus companheiros, sofrendo apenas ferimentos leves, em consequencia do acidente que custou a vida de outras 27 crianças judaicas refugiadas, de 4 tripulantes holandeses e 3 enfermeiras.

DESTROÇADO DENTRO DO NEVOEIRO

O avião DC-3 havia sido fretado especialmente, e conduzia as crianças de Tunis, na Africa do Norte, para um campo norueguês de reabilitação, antes de serem as mesmas transferidas para Israel. O aparelho, desaparecido no noite de domingo, pouco depois das 5 horas da tarde, foi objeto de intensa procura por parte de 1.500 pessoas, em terra e no ar, por parte de aviadores noruegueses, suecos, dinamarqueses e holandeses. Foi ele, finalmente, encontrado hoje, espatifado nas montanhas do sul da Noruega, a 40 quilometros de Oslo.

As brigadas de salvamento, que acompanharam o rastro do aparelho graças aos fragmentos do mesmo, chegaram por fim onde se achava a fuzelagem do avião, parcialmente queimado, num lugar obscurecido pelo nevoeiro, perto da aldeia de Filtvert, no lado oeste do fjord de Oslo, que é a baía onde se acha localizada a capital.

40 HORAS AO LADO DOS MORTOS

A primeira pessôa a chegar ao local do sinistro, Hidinj Martinsen, operário de uma fábrica de Filtvet, declarou que, a principio, sómente pôde notar um silêncio mortal e uma cena de desolação no espesso bosque: mas, momentos depois — acrescentou — "escutamos o chôro de uma criança". Martinsen e seus companheiros encontraram, então, o pequeno Isaac, metido entre as poltronas do avião, e coberto de óleos e lama.

Com uma ferida sôbre o ôlho direito e arranhões no rosto, Isaac havia passado duas noites de intenso frio entre os cadáveres de seus companheiros de viagem, e mais de 40 horas sem se alimentar. Martinsen e os demais membros da brigada de salvamento deram-lhe, então, chocolate e marmelada. O menino que ainda estava presa de panico, deixou de chorar pouco lepois e até ensaiou um leve sorriso.

IRRECONHECIVEIS OS CORPOS

Isaac, que fala francês, foi encontrado na parte traseira do avião, para onde se havia arrastado, depois do acidente. Tudo parece indicar que os demais ocupantes do avião pereceram instantaneamente. Alguns cadáveres estavam parcialmente queimados o que torna difícil sua identificação. Somente um cadáver foi lançado para fora do avião, por fôrça do choque.

Ao anoitecer, anunciou-se que 32 cadáveres haviam sido encontrados no bosque.

Isaac foi conduzido a um hospital da Deammon, povoação situada a 32 quilometros de Oslo, a principio, negou-se a comentar, mas tomou um pouco de leite, enquanto os medicos o examinavam. Entre as demais vitimas do desastre se encontravam uma irmã e dois irmãos de Isaac: — Raquel, Daniel e Chaim. Declaram os membros das brigadas de salvamente que Isaac deve a vida ás mesmas chamas que haviam devorado a alguns dos passageiros e que deixaram o esqueleto do avião. O calor das cinzas ajudou-o a resistir ao frio intenso, durante duas noites consecutivas, pelo que, pode sobreviver.

No varejo
Cr$1,50
GUARANÁ Champagne
EM 1/5 DE LITRO
O "CAÇULA"
da ANTARCTICA